



O Circuito de Palestras do PDMIS 2035, iniciativa da Fenacor - em parceria com a IBDCOR, ENS e entidades do setor - que estimula o diálogo sobre inovação, desenvolvimento profissional e as transformações do mercado, terá mais duas edições nesta semana: em Aracaju (SE), na 5ª feira (22); e Belém, no dia seguinte. Todos os encontros têm mediação e palestras do consultor Augusto Coelho Cardoso.

O evento de Sergipe será realizado no Porto Farol Eventos. A palestra integra o Potencialize-SE, evento de desenvolvimento, capacitação e inovação para corretores de seguros de Sergipe, promovido pelo Sincor-SE.

Já na 6ª feira (23), o ciclo chega à capital paraense, tendo como palco a Ilha do Combu. Esse evento integra o "Combu Experience", organizado pelo Sincor-PA, que visa conectar profissionais, compartilhar conhecimentos e discutir o futuro do mercado de intermediação de seguros.

Disponível no portal da Fenacor (<https://www.fenacor.org.br/Servicos/Downloads>), a cartilha "PDMIS 2035 - A Ponte para o Futuro do Corretor!" funciona como um roteiro prático e estratégico para guiar a modernização e a sustentabilidade econômica, técnica e institucional da corretagem de seguros no Brasil.

O conteúdo central aborda a resposta do setor a quatro grandes forças externas: a Transformação Tecnológica, a Reconfiguração Regulatória, o novo Comportamento do Consumidor e a Expansão do Mutualismo.

As diretrizes da cartilha estão divididas em cinco pilares fundamentais:

Ampliação da receita do Corretor: Estratégias para diversificação e hibridização de receitas, abrindo novas frentes financeiras para as empresas de corretagem;

Defesa intransigente do consumidor: Reforço do compromisso do corretor como o principal representante e protetor dos interesses do cliente final frente ao ecossistema;

Valorização do corretor qualificado: Foco massivo em capital humano, inovação e tecnologia. O plano orienta que a Inteligência Artificial deve ser usada como aliada para empoderar o profissional, e não para substituí-lo;

Fortalecimento do papel consultivo: Transição do modelo tradicional de vendas para uma atuação focada em consultoria de alto valor, auditoria e gerenciamento de riscos tanto para famílias quanto para empresas; e

Monitoramento e Metas Estruturadas: Modelagem estatística baseada em projeções macroeconômicas globais até 2035 para acompanhar a evolução do plano e aplicar correções de desvios em tempo real.

Fonte: Fenacor, em 20.10.2026